



O Eurobasket 2013 começou com várias surpresas, entre as quais se destacam a derrota da França e as vitórias da Finlândia, Grã-Bretanha, Geórgia e Letónia.

Grupo A

Israel 71 - 75 Grã-Bretanha

A abrir o dia, a primeira surpresa do grupo A com a vitória da Grã-Bretanha sobre Israel após prolongamento. Apontada como a equipa mais fraca do grupo, a Grã-Bretanha soube tirar partido da ansiedade Israelita, que falhou 15 dos 32 lances livres de que dispôs, 4 deles no último minuto do tempo regulamentar. Kieron Achara (18 pontos e 13 ressaltos) e Kyle Johnson (22 e 6) foram as grandes figuras do encontro pelos britânicos, num dia em que as grandes estrelas israelitas, Omri Casspi (13 e 11; L2: 1/10; LL: 5/10) e Lior Eliyahu (11 e 14; L2: 3/14; LL: 3/10) tiveram um dia desastrado no capítulo do lançamento.

Bélgica 57 - 58 Ucrânia

Emoções fortes neste desafio que opôs Belgas a Ucrânicos. A Ucrânia recuperou de uma desvantagem que chegou a ser de 13 pontos para selar uma importante vitória diante da Bélgica. Com a Bélgica a vencer por 2 pontos a escassos segundos do final, o base norte-americano naturalizado Eugene Jeter assumiu o papel de herói, ao marcar um lançamento com falta, convertendo depois o lance livre a que teve direito. Ihor Zaytsev (16 pontos e 6 ressaltos; L3: 4/5) e Sergii Gladyr (11 e 7; L3: 3/7) foram os mais eficazes pela equipa orientada por Mike Fratello, enquanto do lado belga o destaque vai para o base Jonathan Tabu (13 pontos, 5 ressaltos e 4 assistências).

França 74 - 80 Alemanha

No encontro entre os dois principais candidatos do grupo A, a Alemanha derrotou a França, provando que há vida para lá de Dirk Nowitzki. Os alemães entraram mais concentrados, convertendo 9 dos primeiros 10 lançamentos tentados, o que lhes permitiu construir uma vantagem na casa das dezenas ainda durante o primeiro período. A França reagiu pela mão de Tony Parker (18 pontos, 4 assistências e 7 faltas provocadas), no entanto, a Alemanha liderada

Primeiras surpresas

Escrito por Pedro Frade
Quinta, 05 Setembro 2013 09:26

pelo base Schaffartzik (12 pontos e 11 assistências) mostrou ter várias soluções e acabou por resistir aos ímpetos gauleses. Benzing foi o mais certo (19 pontos), Pleiss (11 pontos e 7 ressaltos) e Giffey (14 pontos e 5 ressaltos), os mais eficientes e Steiger (14 pontos), o mais decisivo ao converter dois triplos que ajudaram a selar o triunfo germânico.

Grupo B

Letónia 86 - 75 Bósnia e Herzegovina

Um dia muito inspirado por parte da Letónia, com um excelente jogo colectivo (20 assistências) que se refletiu em ótimas percentagens de lançamento. Comandada pelo base Janis Strelnieks (9 pontos e 9 assistências), a Letónia partiu para a vitória no segundo quarto, período em que contou com a inspiração do extremo-poste suplente Rolands Freimanis (24 pontos; LC: 11/13), ao anotar 16 dos seus 24 pontos. Do lado da Bósnia e Herzegovina, os desempenhos individuais de Mirza Teletovic (18 pontos e 8 ressaltos) e Nihad Djedovic (19 e 5) revelaram-se insuficientes para levar o conjunto à vitória.

Macedónia 80 - 81 Montenegro

Macedónia e Montenegro protagonizaram o jogo do dia. Equilíbrio, intensidade, emoção e incerteza no resultado final, que acabou por sorrir a Montenegro por apenas 1 ponto. Num confronto entre dois conjuntos do leste europeu, acabaram por ser os bases norte-americanos naturalizados a fazer a diferença. O macedónio Bo McCalebb (23 pontos, 3 assistências e 3 ressaltos) entrou melhor na partida, contudo a figura do encontro acabou por ser o base montenegrino Tyrese Rice (16 pontos, 5 assistências e 4 roubos de bola) ao apontar 10 pontos nos últimos dois minutos do encontro, incluindo os dois lances livres que permitiram a Montenegro passar em definitivo para a frente a escassos segundos do final.

Sérvia 63 - 56 Lituânia

Numa partida entre duas potências do basquetebol europeu, a Sérvia de Dusan Ivkovic mostrou que apesar das várias ausências, está pronta para competir. Liderada pelo capitão Nenad Krstic (20 pontos e 9 ressaltos) e com uma grande contribuição do jovem Nemanja Nedovic (14, 5 e 3 assistências), a Sérvia cedo ganhou uma boa vantagem que soube manter durante todo o encontro. Do lado lituano, que raramente encontrou forma de fazer valer o seu poderoso jogo interior, há que destacar a excelente prestação do base Kalnietis (17, 4 e 3; LC: 8/11).

Grupo C

Primeiras surpresas

Escrito por Pedro Frade
Quinta, 05 Setembro 2013 09:26

Geórgia 84 - 67 Polónia

Tambem o grupo C começou com uma surpresa com a Geórgia a superiorizar-se à Polónia. Os georgianos traziam a lição bem estudada para parar o poderoso jogo interior polaco e contaram com o desacerto no tiro exterior polaco para levar a melhor. O extremo Viktor Sanikidze (23 pontos e 6 ressaltos) e o gigante Giorgi Shermadini (13 e 9) foram os esteios da vitória georgiana perante um desamparado Marcin Gortat (12 e 8).

Espanha 68 - 40 Croácia

A Espanha vulgarizou a Croácia, dominando em toda a linha e asfixiando defensivamente o seu adversário que no último período apenas conseguiu marcar 3 pontos. A resistência da Croácia durou 5 minutos, já que a partir daí a Espanha arrancou para uma vantagem confortável que controlou durante o resto da partida. Marc Gasol (14 pontos e 11 ressaltos), Rudy Fernández (15 e 8) e Jose Calderón (13 e 3 assistências) foram os elementos em maior destaque pelos espanhóis. Do lado croata apenas Bojan Bogdanovic (12 e 7) marcou na casa das dezenas.

Republica Checa 60 - 62 Eslovénia

A equipa da casa teve de sofrer para levar de vencida uma armada checa, que jogando sem pressão complicou e muito a vida aos eslovenos. Apesar de ter liderado praticamente desde os instantes iniciais, a Eslovénia nunca conseguiu disparar no marcador e com o aproximar do final, aumentou tambem a pressão sobre os jogadores da casa. A Eslovénia apenas conseguiu consumir a vitória nos instantes finais e depois de Nachbar, um dos seus mais experientes atletas ter falhado 3 de 4 lances livres que poderiam ter tornado o final de jogo menos dramático.

Grupo D

Turquia 55 - 61 Finlândia

Outra surpresa a abrir a competição no grupo D com a histórica vitória da Finlândia diante da toda poderosa Turquia. O dia negro de Turkoglu (8 pontos; LC: 2/12) e Ilyasova (3 pontos; LC: 1/9) ajuda a explicar a derrota turca, que mesmo vencendo a luta das tabelas (47 vs 39), esteve bastante desinspirada no lançamento exterior (L3: 4/22 - 18%). Num jogo de pontuação baixa, foi a linha de 3 pontos que fez a diferença com a Finlândia a apontar 11 triplos (L3: 11/31 - 36%). De realçar a prestação all-around do base Petteri Koponen, que somou 12 pontos, 9 ressaltos e 7 faltas provocadas. Pelos turcos, o base Ender Arslan foi o único a jogar ao seu nível (12 pontos, 5 assistências e 4 ressaltos).

Primeiras surpresas

Escrito por Pedro Frade
Quinta, 05 Setembro 2013 09:26

Suécia 51 - 79 Grécia

O segundo jogo do dia do grupo D foi um autêntico passeio para os gregos, que não sentiram dificuldades de maior para se superiorizar ao conjunto sueco. Comandados pelo general Spanoulis (13 pontos) e pelo veterano Bourousis (12 e 6 ressaltos), os gregos aproveitaram para rodar o seu plantel perante uma Suécia menos habituada a estas andanças. Jeffrey Taylor com 16 pontos foi o melhor marcador da partida.

Rússia 69 - 76 Itália

Naquele que era o embate mais aguardado do dia deste grupo e que opunha dois candidatos à passagem à fase seguinte, a Itália marcou uma posição ao vencer a Rússia. Os italianos estiveram praticamente sempre na frente e a vitória nunca esteve verdadeiramente em causa, apesar dos russos terem lutado até final. Luigi Datome (25 pontos e 8 ressaltos) e Marco Belinelli (16 e 5 assistências) foram as grandes figuras dos azzurri, enquanto do lado russo, Aleksey Shved (17, 5 assistências e 3 ressaltos) assumiu o protagonismo mas não conseguiu conduzir o seu conjunto à vitória.